

Resumo Semanal QR ASSET



25 de Agosto de 2025

Bitcoin	Ethereum	Solana	Mkt Cap Cripto
\$ 111.527	\$ 4.627,28	\$ 197,57	\$ 3.94 tri
↓ (5,12% 7d)	↑ (3,12% 7d)	↑ (3,09% 7d)	↓ (3,16% 7d)
Mkt Cap BTC	Mkt Cap ETH	Mkt Cap SOL	Value Locked DeFi
\$ 2.22 tri	\$ 556.50 bi	\$ 106.64 bi	\$ 304.90 bi
↓ (5,21% 7d)	↑ (2,69% 7d)	↑ (3,04% 7d)	↑ (2,11% 7d)

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

📅 Segunda-feira, 25 de agosto de 2025

10:00 – EUA: Venda de novas residências (jun)

📅 Terça-feira, 26 de agosto de 2025

01:00 – Japão (BoJ): Core CPI YoY

09:00 – EUA: S&P/CS HPI Composite-20 (YoY)

10:00 – EUA: Confiança do Consumidor (CB) (ago)

08:30 – EUA: Núcleo de Pedidos de Bens Duráveis (MoM) (jul)

08:30 – EUA: Pedidos de Bens Duráveis (MoM) (jul)

📅 Quarta-feira, 27 de agosto de 2025

Não há eventos relevantes para essa data

📅 Quinta-feira, 28 de agosto de 2025

08:30 – EUA: Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego

08:30 – EUA: Pedidos Contínuos de Seguro-Desemprego

08:30 – EUA: PIB (QoQ) (2T) | 08:30 – EUA: Núcleo do PCE (2T)

10:00 – EUA: Vendas de casas pendentes (Jul)

📅 Sexta-feira, 29 de agosto de 2025

02:00 – Alemanha: Vendas no Varejo (MoM e YoY) (jul)

02:45 – França: CPI (MoM e YoY) | 02:45 – França: PIB (QoQ e YoY) (2T)

08:00 – Alemanha: CPI (MoM e YoY)

08:30 – EUA: Núcleo do PCE (jul) | 08:30 – EUA: Balança Comercial de Bens

08:30 – EUA: Índice de Preços do PCE (MoM e YoY) (jul)

Baleia tenta, mas Ethereum mantém força

Caros(as) amigos e amigas,

O grande destaque da semana passada foi o aguardado discurso de Jerome Powell em Jackson Hole, que acabou trazendo alívio aos mercados. Powell reconheceu de forma clara a desaceleração do mercado de trabalho americano, com criação de vagas em forte arrefecimento e revisões negativas nos dados de maio e junho. A taxa de desemprego se mantém em torno de 4,2%, mas o quadro é considerado "curioso": tanto a oferta quanto a demanda por trabalho enfraqueceram, abrindo espaço para cortes de juros sem necessariamente reacender pressões inflacionárias. Powell também comentou os efeitos das tarifas impostas por Washington, classificando-os como um choque único de preços e não como um risco persistente de inflação, o que reforçou a leitura de que o Fed pode iniciar cortes já em setembro. Apesar de manter o discurso data-dependent, a precificação de mercado saltou de forma imediata, com a probabilidade implícita de um corte de 25 bps em setembro subindo para cerca de 85%.

A reação foi imediata: os Treasuries de 2 anos recuaram quase 10 pontos-base, o S&P 500 avançou mais de 1,4% e voltou a encostar em máximas históricas, enquanto o mercado cripto adicionou cerca de US\$ 200 bilhões em valor de mercado em menos de uma hora. A leitura predominante é que o Fed está preocupado tanto com os riscos de desaceleração mais brusca do emprego quanto com a perda de dinamismo do PIB, que cresceu apenas 1,2% no primeiro semestre. Powell reiterou que as expectativas de inflação seguem ancoradas, mas alertou que não podem ser vistas como um dado permanente. Nesse equilíbrio delicado entre desaceleração do crescimento e choques de preços pontuais, o risco de um cenário de estagflação ainda não pode ser descartado, embora um corte em setembro funcione como colchão de curto prazo.

Essa mensagem positiva abre a semana com expectativa redobrada em torno dos próximos dados. O relatório de renda e gastos pessoais dos EUA, que traz também o PCE — métrica de inflação preferida do Fed — será o número mais relevante. Além disso, o mercado acompanha de perto a divulgação dos resultados da Nvidia, que se tornou um verdadeiro termômetro da narrativa de crescimento impulsionada pela inteligência artificial. Qualquer sinal de enfraquecimento tanto nos dados de consumo quanto no lucro corporativo de líderes de tecnologia pode reforçar o argumento de que a economia americana entrou numa fase de moderação mais clara, aumentando a pressão sobre o Fed para cortar já em setembro.

No Brasil, o impacto do ambiente externo positivo foi sentido com a valorização dos ativos locais após o discurso de Powell. No entanto, a turbulência política e institucional também ganhou os holofotes. As falas da presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, criticando a tentativa de colocar em dúvida a solidez da instituição, mostraram como ruídos políticos internos podem afetar a percepção de risco.



CRIPTO

No mercado cripto, o movimento foi ainda mais emblemático e mostrou bem o contraste entre otimismo e volatilidade. Logo após o discurso de Powell na sexta-feira, o Bitcoin disparou e voltou a testar a região dos US\$ 117 mil, embalado pela leitura de que os cortes de juros podem vir já em setembro.

Esse entusiasmo inicial, porém, foi seguido por um forte selloff no fim de semana. A combinação de realização de lucros por parte de grandes investidores e liquidações em cascata desencadeou mais de US\$ 550 milhões em posições forçadas, derrubando o BTC rapidamente para a faixa dos US\$ 111 mil. A pressão vendedora foi intensificada por uma baleia que movimentou cerca de 5.000 BTCs — equivalentes a mais de US\$ 560 milhões — após anos de inatividade, despejando volume adicional no mercado.

O ponto central, contudo, foi a reação do próprio mercado: mesmo com esse choque de oferta e liquidações em larga escala, o Bitcoin conseguiu se sustentar acima dos US\$ 110 mil, sinal de que a base compradora segue robusta.

Essa resiliência reforça a ideia de que há liquidez institucional absorvendo estes selloffs, mesmo em um final de semana.

Se o Bitcoin mostrou resiliência, o verdadeiro protagonista da semana foi o Ethereum. O ETH rompeu de forma decisiva a barreira dos US\$ 4.900 e estabeleceu novas máximas históricas, consolidando-se como o grande destaque.

A dominância do Bitcoin, que havia chegado a 60,1% no início da semana, caiu para cerca de 58%, enquanto o Ethereum não apenas valorizou em preço, mas consolidou sua posição como o principal destino do capital rotacionado.

Esse movimento de rotação se espalhou para outras altcoins, como Aave, que registraram ganhos significativos. O padrão é típico de uma altseason: o Bitcoin puxa o mercado no início, mas quando mostra sinais de exaustão, o fluxo migra para ativos de maior beta e potencial de valorização.

Os dados de capitalização também confirmam esse reposicionamento. Mesmo após o selloff, o mercado cripto como um todo voltou rapidamente a se sustentar acima de US\$ 4 trilhões, mostrando que a correção não minou o apetite por risco, apenas realocou fluxos entre ativos. A migração de capitais das baleias, aliada ao fortalecimento de ETH e de protocolos de DeFi, indica que investidores buscam alternativas mais dinâmicas do que o BTC para capturar retornos no atual ciclo.

E, mesmo em meio a essa volatilidade, o setor segue avançando em construção e institucionalização. A Coinbase anunciou que está estruturando uma nova vertical voltada para pagamentos digitais com stablecoins integradas a soluções de inteligência artificial, mirando o crescimento esperado desse mercado. Ao mesmo tempo, grandes players como Galaxy Digital, Jump e Multicoïn Capital estão em processo de captação de até US\$ 1 bilhão para montar a maior treasury company de Solana já registrado, setor que parece super aquecido e não tem mostrado sinais de desaceleração recentemente.

O quadro que se desenha é claro: Powell abriu espaço para cortes em setembro, os mercados tradicionais reagiram com alívio e o mercado cripto respondeu de forma ainda mais enfática. O Bitcoin se mantém resiliente acima dos US\$ 110 mil mesmo após vendas expressivas de baleias, enquanto Ethereum e outras altcoins lideram a valorização e ampliam sua fatia no market cap.

A queda da dominância do BTC, somada à rotação de fluxo e à disposição do mercado em absorver choques de venda, reforça uma possível leitura de que entramos em um ciclo de altseason, em meio a um pano de fundo macro de liquidez crescente e de integração cada vez maior do mercado cripto ao sistema financeiro global, com um cenário regulatório muito a favor de cripto. Veremos.

Um abraço **QR Asset**.

Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?



QBTC11

1º ETF de Bitcoin da América Latina.



QETH11

1º ETF de Ethereum da América Latina.



QDFI11

1º ETF de DEFI do Mundo.



QSOL11

1º ETF 100% Solana no Mundo.

AVISO IMPORTANTE



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.